

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ AFA



Finalíssima teria Lionel Messi contra Lamine Yamal

Uefa cancela finalíssima e alega “conflito de calendários”

Retomada no ciclo da Copa do Mundo FIFA 2022, disputada no Qatar, a “Finalíssima” é um torneio que reúne o campeão da Copa América e o da Eurocopa para jogo único que definirá o grande campeão dos continentes. Na edição passada, a Argentina bateu a Itália por 3 a 0 em Wembley. Na edição desse ano, a Argentina enfrentaria a Espanha em Lusail, no Qatar. Porém, a guerra no Oriente Médio cancelou eventos esportivos na região. Por conta disso, a Uefa (União das Associações Europeias de Futebol) teria remarcado o jogo para o estádio Santiago Bernabéu, na Espanha, sem consultar a AFA (Associação do Futebol Argentino), o que irritou a entidade máxima do futebol da Argentina.

AFA “bateu o pé” contra europeus

Diante da polêmica, a Uefa tentou negociar com a AFA e propôs disputar a Finalíssima em dois jogos. Um na Espanha e outro na Argentina. Porém, a AFA rejeitou. Posteriormente, a Federação Espanhola de Futebol entrou em contado, mas a AFA recusou as opções apresentadas e disse concordar com uma disputa após a Copa do Mundo 2026, mas a Espanha alegou não ter calendário. Diante da falta de possibilidades, a Uefa anunciou o cancelamento da Finalíssima.

Divulgação/ FI



Com o cancelamento, 2026 terá apenas 22 corridas da F1

FIA cancela GP's no Oriente Médio

A FIA (Federação Internacional de Automobilismo) anunciou oficialmente o que os pilotos Kimi Antonelli (Mercedes) e Isack Hadjar (Red Bull Racing) já haviam vazado a um fã no avião, durante a viagem para o GP de Shanghai de Fórmula 1. Os Grandes Prêmios do Bahrein e da Arábia Saudita, marcados para o mês de abril, foram cancelados devido à guerra no Oriente Médio. A FIA não confirmou se as provas serão remarcadas ou realizadas em outros países, mas é internamente tratado como algo praticamente impossível, dadas as condições climáticas desses países.

Mais de um mês sem Fórmula 1

Com o cancelamento, a temporada 2026 terá apenas 22 etapas, das quais duas já foram realizadas (Melbourne e Shanghai). “Embora tenha sido uma decisão difícil, infelizmente é a correta neste momento, considerando a situação atual no Oriente Médio”, disse o CEO da Fórmula 1, Stefano Domenicali. Após o GP de Suzuka, em 29 de março, a F1 só voltará em 3 de maio, no GP de Miami.

Clássico I

No sábado (14), o Flamengo venceu o Botafogo, em pleno Estádio Olímpico Nilton Santos, casa do Alvinegro, por 3 a 0. Os gols foram marcados por Samuel Lino, Léo Pereira e Pedro. Com a derrota, o Botafogo segue no Z-4 do Brasileirão. Com apenas três pontos, o Glorioso está na 17ª colocação do torneio.

Clássico II

Já o Flamengo chegou aos 10 pontos. Mas quem saiu feliz mesmo foi Samuel Lino, que foi elogiado por Leonardo Jardim. “O Samuel Lino é um jogador que tem uma capacidade técnica e física muito grande. Consegue fazer esforços no sentido ofensivo e defensivo. É um jogador importante para causar desequilíbrio”, disse.

Clássico III

Já o técnico do Botafogo, Martin Anselmi, saiu frustrado, mas disse que é um privilégio trabalhar no clube. “Nós que fazemos parte da elite [do futebol], somos privilegiados. Porque fazer parte de um clube como o Botafogo e poder trabalhar aqui. E não estou dizendo isso para promover o clube, é a realidade, é algo para poucos”.

Clássico IV

Ele continuou e disse que a pressão por resultados faz parte do trabalho. “Sou um privilegiado por ter esse trabalho. E esse trabalho, como o meu, como o dos outros técnicos do Brasileirão, é desconfortável, porque estamos constantemente sob pressão, sob escrutínio, expostos, sujeitos à opinião pública”, afirmou Martin Anselmi.

Arthur Cabral I

Contratado a peso de ouro pelo Botafogo na temporada passada, o atacante Arthur Cabral é o grande alvo do Corinthians para ter opções ofensivas em seu elenco. A diretoria do clube paulista, porém, ainda não entrou em contato com a diretoria do Alvinegro para definir o formato da negociação.

Arthur Cabral II

Comprado por aproximadamente R\$ 95 milhões, Arthur Cabral não correspondeu às expectativas e não se firmou como titular do Glorioso. Pela parte do jogador, há a vontade de ganhar mais oportunidades para atuar. Porém, pelo momento do clube, parece improvável que o Botafogo aceite um empréstimo.

Divulgação



Evento reuniu cerca de 100 pessoas na Alesp

Federação Paulista de Ginástica faz 70 anos

FPG celebra história em ato solene na Assembleia Legislativa

A Federação Paulista de Ginástica (FPG) celebrou na sexta (13) seus 70 anos de fundação em uma cerimônia solene realizada no Auditório Franco Montoro, no Parlamento Paulista, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

O evento reuniu cerca de 100 pessoas, entre atletas, profissionais, dirigentes e personalidades ligadas ao esporte.

Homenagem a quem constrói a ginástica

A solenidade, proposta pelo deputado estadual Luiz Fernando Teixeira Ferreira, prestou homenagem a aproximadamente 70 personalidades que dedicam suas trajetórias ao desenvolvimento da ginástica no Estado de São Paulo.

Dentre os condecorados, estavam Joel Oliveira e Henrique Guimarães, que são respectivamente os presidentes das Federações Paulistas de Atletismo e de Judô, além de Rosane Zanetti, mãe do campeão olímpico Arthur Zanetti.

Foram reconhecidos profissionais de diversas modalidades da ginástica, em um tributo à contribuição de cada um para o crescimento e a projeção do esporte paulista no cenário nacional e internacional.

O auditório recebeu atletas representantes de várias modalidades, além de treinadores, árbitros e dirigentes que, ao longo de

décadas, ajudaram a consolidar São Paulo como referência na ginástica brasileira.

Presidente da FPG projeta futuro ainda mais promissor

A presidente da Federação Paulista de Ginástica, Adelita Andrade, demonstrou profunda gratidão pela homenagem recebida e destacou a relevância do momento vivido pela ginástica paulista.

“É uma honra receber esse reconhecimento. São Paulo vive um momento muito importante na ginástica, e esperamos, em nossa gestão, realizar ainda mais pelo esporte e por todos os profissionais e atletas que fazem parte dessa história”, afirmou Adelita Andrade.

Sete décadas de tradição

Ao completar 70 anos, a Federação Paulista de Ginástica reafirma seu papel como uma das entidades esportivas mais tradicionais do estado, sendo responsável pela organização, fomento e desenvolvimento das diversas modalidades da ginástica em São Paulo.

A cerimônia na Alesp simbolizou não apenas uma celebração do passado, mas também um compromisso renovado com o futuro do esporte. “O esporte é essencial para incentivar a formação do cidadão”, disse Ferreira.